

[(1886), *Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes*, **43**: 105-150 (Lisboa)]

CATÁLOGO GERAL DAS COLECÇÕES DE MOLUSCOS E CONCHAS DA SECÇÃO ZOOLOGICA DO MUSEU DE LISBOA

ADVERTÊNCIA

Em Fevereiro de 1885 fui encarregado da revisão e catalogação das colecções de moluscos e conchas da Secção Zoológica do Museu de Lisboa. As colecções compunham-se de dois grandes núcleos - a chamada *Colecção Antiga*, e a chamada do *Museu Real*. Ambas estas colecções se achavam expostas ao público, cada uma em sua respectiva sala, e ambas, na minha entrada para a Secção, se achavam cuidadosamente guardadas, mas dispostas segundo o antigo sistema de classificação, actualmente inadmissível, e havendo mesmo muitas denominações visivelmente incorrectas. Havia além disto, em depósito, uma enorme quantidade de conchas de todas as proveniências, talvez igual ou maior do que a que estava exposta.

Não me demorarei aqui com a história detalhada destas colecções, nem com a exposição dos motivos pelos quais elas assim se achavam, tendo de falar nisso nos catálogos em volume, e limitar-me-ei a dizer que, com aqueles três elementos, se resolveu, sob plena aprovação do ilustre director desta Secção, formar duas colecções - uma *Colecção Típica*, a qual somente estaria exposta ao público, e uma *Colecção Geral*, que se conservaria reservada, satisfazendo-se assim às exigências da falta de espaço para tudo expor convenientemente, e também à convicção da utilidade que nisso há; as duas razões harmonizavam-se inteiramente. Estas duas colecções não excluía, bem entendido, as colecções locais que o Museu tem sempre conservado à parte, em salas próprias, de *Portugal*, das *Possessões portuguezas de África* e das *Possessões portuguezas do Oriente*.

A *Colecção Típica*, tal como compreendo, isto é, podendo servir de *atlas vivo* ao melhor manual até hoje publicado, o do Dr. Paulo Fischer, contendo pois não só representantes de todos os géneros e subgéneros, *recentes e fósseis*, mencionados nesse manual, mas, além dessa *parte sistemática*, contendo também uma *parte taxinómica*, esta muito adiantada e tem-se conservado sempre exposta ao público, em todas as suas fases, nas carteiras da chamada 1.^a Sala, ou da *Colecção Antiga*; mas, requerendo a parte taxinómica, móveis especiais e havendo numerosíssimos tipos difíceis de obter, não é possível afirmar que essa *Colecção Típica* esteja concluída em breve. Mal que o esteja porém, estará também concluído o seu respectivo catálogo, ou *Guia Popular* que inquestionavelmente lhe compete e cuja redacção temos inteiramente planeada.

À *Colecção Geral*, composta somente de *espécies recentes*, pertence também depois disto o seu catálogo especial, em volume para que o público mais estudioso saiba como, nas colecções deste Museu, se desdobram os diversos tipos da sua predilecção, ou que formam mesmo a sua especialidade, e para em qualquer ocasião solicitar o exame dessas espécies que, exactamente por só a ele na verdade aproveitarem, não estão expostas ao geral do público. Os elementos deste outro catálogo, não só não é possível prepará-los rapidamente (está bem visto), de modo que a sua publicação possa esperar até que esteja completo o volume; mas ainda a sua publicação parcial não pode seguir a ordem sistemática em que a colecção será

disposta definitivamente, e que, evidentemente, não pode ser outra senão a da *Colecção Típica*: o *Manual* de Tryon, segundo o qual vamos fazendo a revisão, é, como se sabe, bastante diferente do de Fischer no sistema de classificação adoptado, e está além disso em via de publicação, e, para ir pondo as espécies da colecção geral em harmonia rigorosa com a colecção típica, como é o nosso *desidratum*, é preciso estabelecer mais de uma discussão melindrosa e acumular centos e centos de observações e de notas; mesmo, em muitíssimos casos, por falta de conhecimento dos animais, essa harmonia rigorosa nunca se poderá estabelecer. A publicação pois de um catálogo *perfeito* só ao fim de muitos anos de continuado trabalho se poderá fazer.

Mas o registar publicamente aquilo que se vai apurando como tendo de compor futuras colecções malacológicas e conquiliológicas desta Secção, é indispensável, embora essa publicação, além de parcial, não seja feita na ordem desejada. Assim, tendo de seguir, na revisão das espécies, a ordem de publicação do *Manual* de Tryon, à maneira que tivermos cada família completa, iremos publicando, neste jornal e nessa mesma ordem, o seu respectivo catálogo.

Sendo as nossas colecções, como é bem de esperar, essencialmente conquiliológicas e estando por consequência quase inteiramente por formar a de cefalópodes, começámos pelos gastrópodes, cuja primeira família tratada por Tryon é a *Muricidae*, da qual como faremos para as outras, damos aqui o *Catálogo geral, de todas as espécies possuídas*, quer se contenham na *Colecção Geral*, quer também (e às vezes só nesta) na *Colecção Típica*, quer ainda nas colecções locais.

Devo também advertir que, tendo este primeiro catálogo, pelas razões expostas, de ser necessariamente um simples inventário geral, mais de uso particular, e não o verdadeiro catálogo oficial, expressamente autorizado e prefaciado pelo director desta Secção, desejei que ficassem nele tombadas todas as indicações, inclusive o estado de conservação e de classificação em que encontro cada exemplar, indicações à primeira vista insólitas, mas que serão utilíssimas tanto para a história detalhada das colecções, como para resolver futuras dúvidas, e ainda como meio de fiscalização. E assim não deixei também de o aproveitar para uma sorte de relatório da comissão que desempenho.

Secção Zoológica do Museu de Lisboa, 7 de Agosto de 1886.

A. Furtado.

Class. GASTROPODA

Fam. MURICIDÆ

(Tryon, *Man. Conch.* 1.st ser. II)

Sub- Fam. Muricinae

Gén. MUREX

Subgén. Tribulus

1. *Murex tribulus*, L.

Murex tribulus, L. *S. Nat.* 12 ed. 1214

— *tribulus*, Reeve, f. 82.

— *negrispinosus*, Reeve, f. 79.

— *Martinianus*, Reeve, f. 72.

— *ternispina*, Reeve, f. 73

— *tribulus*, Tryon, *Man.* II. P. 77. est. 9. f. 107 e 109.

— *ternispina*, Tryon, p. 78. est. 9. f. 110. est. 10. f. 114. est. 11. f. 218.

2 sem loc.; C. A. (¹); (sob crassispina)

4 Índia; M. R. (²); (idem);

1 Timor; ex. Sr. Rafael das Dores; (sem denominação); — Colecção Possessões Portuguesas do Oriente.

2 Madagáscar; ex. Museu Paris (Lacaze Duthiers);

2 s. loc.; C.; (pequenas dimensões);

2 (1 *juv.*) s. loc.; M. R.; (no exemplar adulto são distintíssimas as linhas de manchas trigueiras típicas que faltam em todos os outros exemplares);

2 *juv.* s. loc.; M. R. ex. Bar. Castello de Paiva; (s. denom.);

1 Oc. Índico; ex. Aubry Le Comte, (com opérculo); (s. denom.);

—
16

2. *Murex tenuispina*, Lam.

Murex tenuispina, Lam. p. 566.

— — Reeve, f. 85.

— — Tryon, p. 78. est. 10. f. 113.

1 s. loc., C. A., (com quanto incompleto é ainda um belo exemplar medindo 15 cent.); — Colecção Típica;

1 Oc. Índico; M. R.; (exemplar em admirável estado de conservação, comprado a Verreaux por 20 fr.); — idem;

5 China; M. R.; (apenas 1 ou 2 sofrivelmente perfeitos);

1 *juv.* s. loc.; C. A.

—
8

(¹) Colecção Antiga.

(²) Museu Real.

3. *Murex rarispina*, Lam.

Murex rarispina, Lam. p. 567.

— — Reeve, f. 86.

— — Tryon, p. 79. est. 10. F. 115.

2 s. loc.; C. A.

2

4. *Murex brevispina*, Lam.

Murex brevispina, Lam. p. 567.

— — Reeve, f. 77

— — Tryon, p. 79. est. 11. f. 121.

2 s. loc.; C. A.; — Col. tip.;

1 s. loc.; C. A.;

3 Índia; M. R.;

2 Zanzibar; ex. Museu Paris (L. Duth.);

1 Moçambique; ex. Sr. Barreiros; (s. denom.); — Col. Poss. Port. África;

3 Índia?; ex. ...?; (s. denom.);

1 s. loc.; ex. Conselho de Saúde Naval; (s. denom.)

13

5. *Murex haustellum*, L.

Murex haustellum, L. p. 1213

— — Reeve, f. 95.

— — Tryon, p. 83. est. 13. f. 137.

3 s. loc.; C. A. ;

2 Índia; M. R. ex. Sr. Falcão; — Col. Tip.;

1 Zanzibar; ex. Mus. Paris (L. Duth.);

2 Moçambique; M. R. ex. Sr. Benevides; (s. denom.); — Col. Poss. port. África;

3 juv. s. loc.; ex. Cons. S. Naval; (s. denom.);

1 s. loc.; ex. ...?; (s. denom.)

12

Subgén. *Pteronotus*

6. *Murex triqueter*, Born.

Murex triqueter, Born, *Mus. Coes.* p. 291. est. 11. f. 1 e 2. (fide Lam. &.)

— — Reeve, f. 4.

— — Tryon, p. 85. est. 40. f. 506.

1 s. loc., C. A.;

2 China; M. R.; — Col. Tip.

1 China; M. R.;

1 Timor; ex. Mus. Colonial; (s. denom.); — Col. Poss. port. Oriente;

1 s. loc.; ex. Mus. Paris (L. Duth.)

6

7. Murex lingua, Dillw.

Murex lingua, Dillw., *Cat.* II. p. 688. (fide Lamark, &.)
— *lingua vervecina*, Reeve f. 121.
— *lingua*, Tryon, p. est. 40. f. 513.

1 s. loc.; ex. Mus. Paris (L. Duth.)

—
1

8. Murex pinnatus, Wood.

Murex pinnatus, Wood, *Index, Supp.* est. 5. f. 20.
— — Reeve, f. 57.
— — Tryon, p. 87. est. 41. f. 526.

2 Ásia; C. A.; (sob *tripterus*);

2 China; M. R.; (idem); (1 com opérculo); — Col. Tip.;

1 s. loc.; ex Mus. Paris (L. Duth.)

—
5

Subgén. Chicoreus

9. Murex palma-rosae, Lam.

Murex palmarosae, Lam. p. 572.
— — Reeve, f. 30.
— — Tryon, p. 89. est. 14. f. 140.

2 s. loc. ; C. A.;

2 M. Roxo; M. R.; (2 belos exemplares); — Col. Tip.;

2 M. Roxo; M. R.

—
6

10. Murex maurus, Brod.

Murex maurus, Brod. *P. Z. S.* 1832 p. 174.
— *affinis*, Reeve f. 182.
— *maurus*, Tryon, p. 89. est. 14. f. 138.

2 Moçambique; M. R. ex. Dr. Peters, (sob *rufus*); — Col. Poss. port. África.

—
2

11. Murex microphyllus, Lam.

Murex microphyllus, Lam. p. 575.
— — Reeve, f. 40.
— — Tryon, p. 89. est. 14. f. 144.

1 s. loc., C. A.; (s. denom.);

3 China, M. R., (sob *elongatus*);

1 s. loc., compr. Sr. Dr. Bocage em Paris; (s. denom.)

—
5

12. Murex microphyllus, Lam. juv.?

2 África; M. R.; (sob *acanthopterus*).

—
2

Obs.— Dois bonitos exemplares, muito distintos, perfeitos e frescos, dum *Murex* que na colecção do M. R.; estava sob o nome de *acanthoptereus*, mas que é dum tipo inteiramente diverso. Pela sua coloração e forma geral assemelham-se à f. 20 de Reeve, do *palmiferus*, mas as frondes são outras; a localidade e a margem denticulada do lábio columelar aproximam-no da descrição o *microphyllus*; mas devemos confessar que, com os materiais que o Museu por enquanto possui, nos não é possível tentar a sua classificação segura. Como o *rubescens*, Brod. (Reeve, f. 45), ele é muito sólido e duma «estrutura rude»; mas difere um pouco na forma geral e muito nas frondes, e em ter duas e mesmo três ordens de tubérculos entre as varizes e não apenas uma.

13. *Murex Banksi*, Sow.

Murex Banksi, Sow. *P. Z. S.* 1840. p. 140

— — Reeve, f. 38.

— — Tryon, p. 89. est. 14. f. 141

1 s. loc., C. A.; (s. denom.)

—

1

14. *Murex adustus*, Lam.

Murex adustus, Lam. p. 573.

— — Reeve, f. 29.

— — Tryon, p. 90. est. 15. f. 149.

4 s. loc.; C.A.;

3 Índia; M.R.;

1 *juv.* Singapura; M.R.;

1 Timor, ex. Museu Colonial; (s. denom.): — Col. Poss. port. Oriente;

1 Timor; ex. Sr. Rafael das Dores; (s. denom.); — *idem*;

1 s. loc.; compr. Sr. Dr. Bocage em Paris, 1859;

1 s. loc.; ex ...?

—

12

15. *Murex rufus*, Lam.

Murex rufus, Lam. p. 574.

— — Reeve, f. 19.

1 s. loc.; comp. Sr. Dr. Bocage em Paris, 1859;(s. denom.);

1 s. loc. ; ex. ...?; (*idem*).

—

2

Obs.— Não posso convencer-me, como Tryon, de que este *Murex* distintíssimo seja o novo do *adustus*. O primeiro exemplar condiz exactamente com a descrição de Reeve, tendo as «elegant leaf-like fronds, coated internally with one or more peculiar laminæ of enamel». A rectitude das frondes é também um caracter de que não encontro forma de transição em nenhum dos *adustus* que possuímos, e a respeito do qual, como de nenhum dos outros, Tryon se não exprime categoricamente.

16. Murex monodon, Sow.

Murex monodon, Sow. *Tank. Cat*, app. p. 19. (fide Lamarck e Reeve).

— *aranea*, Kiener, *Sp.* p. 34. est. 36. f. 1.

— *Monodon*, Tryon, p. 92.

1 Índia; M.R.; (sob *calcitraba*).

—
1

17. Murex axicornis, Lam.

Murex axicornis, Lam. p. 574.

— — Reeve, f. 37.

— — Tryon, p. 92. est. 16. f. 161.

1 s. loc.; M. R.; (sob *calcitraba*).

—
1

18. Murex anguliferus, Lam.

Murex anguliferus, Lam. p. 588,

— — Reeve, f. 43 a.

— — Tryon, p. 93. est. 17. f. 165.

1 s. loc.; C. A.; (s. denom.);

1 Índia; M.R.; (sob *inflatus*); (belo exemplar medindo 17 centímetros de compr. máx.);

1 M. Verm.; ex. Mus. Paris;

1 Benguela; ex. Sr. Anchieta, jan. 1867; (s. denom.); — Col. Poss. port. África;

3 juv. s. loc.; C. A.; (s. denom.);

var. **ferrugo**, Wood.

Murex ferrugo, Wood, *Ind. Supp.* est. 5. f. 16.

— *anguliferus*, var. *ferrugo*, Reeve, f. 43. b.

— — var. *ferrugo*, Tryon, est. 17. f. 166.

1 s. loc.; C.A.?; (s. denom.);

var. **ponderosus**, Chem.

Murex ponderosus, Chem. *Thes.* f. 67. (fide Tryon).

— *anguliferus*, var. *ponderosus*, Tryon, est. 24. f. 216

2 China; M. R.; (s. denom.)

—
10

Obs.— O exemplar enviado de Benguela pelo explorador Sr. Anchieta é bem o *anguliferus*. No *Man.* de Tryon, o *anguliferus* vem porém indicado como do M. Verm., Oc. Ind., Seycheles, Bourbon, e a ajuizar esta indicação, seria a primeira vez que a espécie teria sido encontrada na outra da costa de África. Porém se, como Lamarck, Sowerby a não confundiu, a indicação das paragens do Atlântico para esta espécie data já deste último autor (³).

(³) Fide Tapp. Canefri, *Studio muric. M. Rosso* (*Ann. M. C. St. Nat. Génova*, 1875. p. 579.)

19. *Murex senegalensis*, Gmel.

Murex senegalensis, Gmel. *Syst. Nat.* p. 3537. num. 40.

— — Reeve, f. 101.

— — Tryon, p. 94. est. 16. f. 159

2 s. loc.; C. A.; (s. denom.); — Col. Tip.;

3 s. loc.; C. A.?; (idem.)

2 s. loc.; M. R.; (sob *anguliferus*);

2 África Occ.; ex. ...?; (s. denom.); — Col. Poss. port. Africa?

—

9

20. *Murex capucinus*, Lam.

Murex capucinus, Lam. p. 576.

— — Reeve, f. 10.

— — Tryon, p. 94. est. 19. F. 174.

1 Ásia; C. A. (s. denom.);

3 Índia; M. R.;

1 s. loc.; ex...?

—

5

21. *Murex inflatus*, Lam.

Murex inflatus, Lam. p. 570.

— *ramosus*, Reeve, f. 3.

— — Tryon, p.95. est. 1. f. 1.e 2.

2 s. loc.; C. A.; (grandes exemplares);

3 s. loc.; C. A.; (ex. meio adultos, muito perfeitos e elegantemente frondosos);

2 s. loc.; M. R.; (grandes e belos ex.); — Col. Tip.;

1 s. loc.; M. R.;

1 Índia; M. R.; (coloração escura bastante pronunciada);

3 s. loc.; C. A.; ($\frac{1}{3}$ do desenvolvimento máx.);

1 Timor; ex. Sr. Rafael das dores, 1882; (grande ex.); — Col. Poss. port. Oriente;

1 Moçambique; C. A.; — Col. Poss. port. África;

1 Moçambique; ex. Sr. Guilh. Capelo, Maio 1865; — idem;

3 s. loc.; ex. Cons. Saúde Naval, (diversos tamanhos; coloração escura muito pronunciada);

2 C. Verde?!; ex... ?; (muito novinhos); — idem;

1 s. loc.; ex... ? (idem; belo ex.); (com opérc.)

—

21

Obs. — Hanley ⁽⁴⁾ e Tapparone Canefri ⁽⁵⁾ ensinam-nos que a sin. desta espécie está bastante embrulhada ainda, por Lineu, tanto no *Sistema* como no *Mus. Ulricoe*, ter citado figuras que pertencem a diferentíssimas espécies. É fora de dúvida que Lineu não pode ter tomado como autor da espécie. A querer-se conservar o nome *ramosus*, seria Rumphius ⁽⁶⁾ o criador dela, segundo o próprio Lineu que lhe respeitou a denominação correcta e lhe citou a figura; mas isto só poderia fazer-se se esta figura fosse suficiente, como o é a de Gualtieri ⁽⁷⁾, se não pudesse confundir com a de nenhuma outra espécie; pelo contrário, ela pode parecer-se com algumas outras espécies mais pequenas e tem até as varizes desenhadas às avessas. Gualtieri, que cita Rumphius para outras espécies, não quis associar a figura do autor alemão à sua que, atendendo à época, satisfaz perfeitamente. Lineu, confundindo as duas figuras e respeitando a denominação de Rumphius, e traçando uma diagnose que até certo ponto exclui a espécie que elas representam, só *in part.*

⁽⁴⁾ *Shells of Linnæus*, 1855, p. 282

⁽⁵⁾ *loc. cit.* p. 575.

⁽⁶⁾ *Thesaurus*, 1739, est. xxvi. f. A.

⁽⁷⁾ *Index*, 1742, est. xxxviii.

deve ser citado. Considerando isto, que Lineu erradamente denominou «antes um grupo do que uma espécie», Hanley propõe ou que o nome por ele empregado seja votado ao esquecimento, ou que, sendo conservado, seja aplicado ao *inflatus*, Lam. «como sendo o *ramosus* de Rumphius, e o de Lineu *in part*». Tapparone Canefri, conquanto não tome o parecer para si e faça reviver (fide Mörch) a denominação de *incarnatus*, Bolten, aconselha que, «para evitar toda a confusão, se ponha de parte todos os antigos autores e se adopte para esta concha o nome específico de Lamarck». É isto o que fazemos, sendo aliás a denominação de Lamarck a que estava já adoptada, improvavelmente segundo as figuras de Kiener, nas antigas classificações deste Museu.

22. *Murex elongatus*, Lam.

Murex elongatus, Lam. p. 571.

— *sinesis*, Reeve, f. 25.

— *elongatus*, Tryon, p. 95. est. 20. f. 183.

3 s. loc.; C. A.; (s. denom.);

1 juv. s. loc.; C. A.; (idem).

—

4

23. *Murex brevifrons*, Lam.

Murex brevifrons, Lam. p. 573.

— *calcitrapa*, Lam. p. 573.

— — Reeve, f. 13.

— *elongatus*, Reeve, f. 13.

— *brevifrons*, Tryon, p. 95. est. 18. f. 171 e 172. est. 19. f. 175.

1 s. loc.; C. A.; (em péssimo estado); (s. denom.);

1 juv. s. loc.; (idem); (idem).

—

2

24. *Murex pomum*, Gmel.

Murex pomum, Gmel. *Syst. Nat.* p. 3527.

— — Reeve, f. 35.

— *oculatus*, Reeve, f. 36.

— *pomum*, Tryon, p. 97. est. 20. f. 182.

3 s. loc.; C. A.; (sob *asperrimus* =);

3 s. loc.; M. R.; (1 completamente incrustado, mas tendo muito fresca a coloração da abertura; o exemplar mais pequeno tem escrito na abertura «África!»).

—

6

Subgén. *Rhinocantha*

25. *Murex brandaris*, L.

Murex brandaris, L. p. 1214.

— — Reeve, f. 96.

— — Tryon, p. 98. est. 21. f. 193-195.

3 s. loc.; C. A.;

3 Sicília; M. R.;

4 s. loc.; ex. ...?

2 Portugal; M. R.; (1 com opérc.) — Col. Tip.;

1 Portugal; M. R.; — Col. Portugal;

1 s. loc.; C. A. ?; (indivíduos com 3 ordens de espinhos = *Murex trifariospinosa*, Chem.; caracter que, ao menos neste exemplar, apresenta um cunho inequívoco de monstruosidade);

1 *juv.* s. loc.; ex...?;

indivíduos em álcool e preparações de rádula.

15

26. *Murex cornutus*, L.

Murex cornutus, L. p. 1214.

— — Tryon, p. 98. est. 21. f. 196 e 197.

1 s. loc.; C. A.;

1 África occ.; M. R.; ex. Sr. Visc. da Carreira; (exemplar figurando no M. R. como da Índia, o que evidentemente é engano. Admitindo, como única coisa provável, que o V. da Carreira o trouxe d' África, *na sua passagem*, colocamo-lo na) — Col. Poss. port. África;

1 Luanda; M. R., (com opérc.); — *idem*;

4 *juv.* s. loc.; C. A.;

var. ***lacteus***, Reeve.

Murex cornutus, var. **β *testa lactea***, Reeve, f. 71.

2 África occ. M. R.; (magníficos exemplares aos quais cabe a mesma nota do exemplar acima); — *idem*.

9

Subgén. *Homalocantha*

27. *Murex scorpio*, L.

Murex scorpio, L. p. 1215.

— — Reeve, f. 106.

— — Tryon, p. 98. est. 25. f. 225.

1 s. loc.; C. A.; — Col. Tip.;

1

28. Murex rota, Sow.

Murex rota, Sow. *Conch. ill.* f. 119. (fide Reve).

— — Reeve, f. 105.

— — Tryon, p. 99. est. 25. f. 219 e 220.

2 M. Roxo; M. R., (sob *scorpio*).

—
2

Subgén. Phyllonotus

29. Murex rosarium, Chem

Murex rosarium, Chem. *Conch. Cab.* X. est. 161. f. 1528 e 1529.

— — Reeve, f. 14 b.

— — Tryon, p. 99. est. 22. f. 199.

2 s. loc.; C. A.;

3 s. loc.; M. R.,

1 s. loc.; compr. Sr. Dr. Bocage em Paris,

1 C. Verde; ex. Sr. Sá Nogueira; — Col. Poss. port. África;

1 Bissau, ex. Sr. Ferreira Borges; — idem;

1 S. Tomé, M. R.; ex. Sr. António Gomes Roberto; — idem;

1 S. Vicente — C. Verde; ex. Sr. Custódio Duarte; (com opérc.); (prep. rádula); *Exemplar de transição, pela sua forma*; — idem;

var. **bifasciatus**, Sow.

Murex bifasciatus, Sow. *Thes.* f. 155. (fide Tryon).

— *rosarium*, var. β , Reeve, f. 14.

— — Tryon, est. 28. f. 255.

1 C. Verde; ex. Sr. Sá Nogueira; *Exemplar de transição, pela sua coloração das bandas ainda misturada de cor de rosa*; — idem;

4 C. Verde; ex. Sr. Sá Nogueira; — idem;

2 C. Verde; ex. Sr. Capelo; — idem;

1 África; M. R.; — idem;

—
18

30. Murex brassica, Lam.

Murex brassica, Lam. p. 581.

— — Tryon, p. 100. est. 22. f. 200.

1 s. loc.; M. R.

—
1

31. *Murex regius*, Wood.

Murex regius, Wood. *Supp.* est. 5. f. 13.

— — Reeve, f. 59.

— — Tryon, p. 100. est. 22. f. 201.

1 s. loc.; M. R.; ex. Sr. Batalha; (soberbo ex.); — Col. Tip.;

1 s. loc.; M. R.; ex. Sr. Mengo; (idem); — idem;

1 juv. Peru; M. R.;

1 juv. s. loc.; M. R.; (com opérc.)

—

4

32. *Murex saxatilis*, Lam.

Murex saxatilis, Lam. p. 582.

— — Reeve, f. 8.

— — Tryon, p. 101. est. 21. f. 245

2 s. loc.; C. A.;

3 Índia; M. R.; (os 2 grandes são magníficos).

—

5

? 33. *Murex hoplites*, Fischer?

Murex hoplites, Fischer, *J. de Conch.* 1876. p. 236. est. VIII. f. 3.

— *saxatilis*, var. *hoplites*, Tryon, p. 102. est. 26. f. 226.

1 Luanda; M. R.; (s. denom.); — Col. Poss. port. África,

—

1

Obs.— Este exemplar não condiz exactamente com a figura de Fischer, por causa, principalmente, da proporção da espira que é muito menos elevada, e tem apenas 7 varizes na ultima volta; tem muita semelhança com o *M. saxatilis*; mas o seu *umbilicu* estreitíssimo e a linha de denticulações do bordo livre que não existe nos verdadeiros *saxatilis* do Oc. Índico, fazem com que não possamos deixar de admitir a espécie de Fischer, ainda que em dúvida, pois a autenticidade do nosso exemplar e a sua semelhança muitíssimo grande com os verdadeiros *saxatilis* que temos à vista, faz com que também respeitemos muito a opinião de Tryon que, no seu *Man. de Conch.*, diz que o Museu da Academia de Ciências Naturais de Filadélfia possui uma bela série da Costa do Gabão, tendo alguns exemplares exactamente a mesma forma, riqueza de colorido e tamanho dos verdadeiros *saxatilis* do Oc. Índico, e que isto faz com que ele não possa duvidar da identidade do *hoplites* com o *saxatilis*, considerando-o apenas como resultado de uma pobreza de alimentação, manifestada claramente no Maior número de varizes ou períodos de estacionamento.

34. *Murex* sp?

9 C. Verde; ex. Sr. Ferreira Borges;—Col. Poss. port. África;

2 C. Verde; ex. Sr. Ferreira Borges; (nanismo); — idem;

—

11

Obs. — Parece-me uma forma intermediária entre o *rosarium* e o *saxatilis* e cuja identidade (ou novidade) ainda não pude com certeza averiguar. A forma geral é do *saxatilis*, as varizes nalguns exemplares tem as frondes simples e erectas, mas na maior parte são decumbentes e laciniadas; a estriação é do *saxatilis*; o bordo direito espesso, denticulado, colorido de encarnado brilhante, é todo do *rosarium*.

35. Murex endivia, Lam.

Murex endivia, Lam. p. 583.
— — Reeve, f. 27.
— — Tryon, p. 102. est. 26, f. 227.

3 Índia; M. R.;

1 s. loc.; ex. Mus. Paris?; (sob *inflatus*).
—

4

36. Murex fasciatus, Sow.

Murex fasciatus, Sow. *P. Z. S.* 1840. p. 144.
— — Reeve, F. 27.
— — Tryon, p. 104. est. 20. f. 191. est. 26. f. 233.

3 s. loc.; M. R.; (sob *festivus*); — Col. Tip.
—

3

37. Murex nitidus, Brod.

Murex nitidus, Brod. *P. Z. S.* 1832. p. 176
— — Reeve, f. 70.
— — Tryon, p. 105. est. 26. f. 233

1 *juv.* s. loc.; M. R.
—

1

38. Murex radix, Gmel.

Murex radix, Gmel. *S. Nat.* p. 3527. núm. 10
— — Reeve, f. 69.
— — Tryon, p. 105. est. 27. f. 244.

1 s. loc.; C. A.; (magnífico exemplar); — Col. Tip.;

1 s. loc.; M. R.; (*idem*); — *idem*;

1 s. loc.; M. R.; (ex. incompletamente desenvolvido).
—

3

39. Murex princeps, Brod.

Murex princeps, Brod. *P. Z. S.* 1832. p. 175.
— — Reeve, f. 23.
— — Tryon, p. 106. est. 28. f. 250

3 s. loc.; C. A.; (s. denom.)
—

3

40. Murex turbinatus, Lam.

Murex turbinatus, Lam. p. 586.
— — Reeve, f. 15.
— — Tryon, p. 106. est. 28. f. 252.

- 2 s. loc.; C. A.; (sob *saxatilis*);
1 juv. s. loc.; C. A.; (idem);
1 juv. s. loc.; M. R.; (sob *brassica*).
—

4

41. *Murex varius*, Sow.

- Murex varius*, Sow. *P. Z. S.* 1840. p. 144.
— — Reeve, f. 34.
— — Tryon, p. 107. est. 28. f. 253.

- 1 s. loc.; M. R.; (s. denom.)
—

1

42. *Murex trunculus*, L.

- Murex trunculus*, L. p. 1215.
— — Reeve, f. 22.
— — Tryon, p. 108. est. 29. f. 258 e 259.

- 9 s. loc.; C. A.; (ilustrando diversas variedades de forma e de coloração);
2 Sicília; M. R.;
2 Portugal — Setúbal; M. R.; (belos ex.; 1 com opérc.); — Col. Portugal;
2 Portugal; ex. Sr. Dr. Bocage; (1 com opérc.), — idem.
indiv. em álcool, prep. rádula, opérc.
—

15

43. *Murex cristatus*, Brocchi.

- Murex cristatus*, Brocchi, *Conch. Foss.* p. 394. est. 7. f. 15. (fide Reeve).
— — Reeve, f. 112.
— — Tryon, p. 108. est. 29. f. 263 e 267.

- 2 s. loc.; compr. Sr. Dr. Bocage em Paris; — Col. Tip.
—

2

44. *Murex balteatus*, Sow.

- Murex balteatus*, Sow. (ex Beck) *P. Z. S.* 1840. p. 146.
— — Reeve, f. 135.
— — Tryon, p. 110. est. 30. f. 278.

- 1 N. Caledónia; ex. Gassies.
—

1

45. *Murex pudicus*, Reeve.

- Murex pudicus*, Reeve, f. 137.
— — Tryon, p. 122. est. 37. f. 431

- 8 s. loc.; C. A.; (s. demo.);
1 s. loc.; M. R., (idem);
1 juv. s. loc.; C. A.; (idem); (com opérc.)
—

10

Obs. — O opérculo desta espécie, que nos parece ter encontrado pela primeira vez, é um perfeito opérculo muricoide, que desenhámos à cam. cl. e cujo desenho se conserva junto do exemplar. A espécie deve pois passar do sub-gén. *Ocinebra*, no qual se acha no *Man.* de Tryon, para os *Phyllonotus*.

Subgén. Cerostoma

46. Murex foliatus, Martyn.

Murex foliatus, Martyn, *Univ. Conch.* est. 66 (fide Reeve).

— — Reeve, f. 12.

— — Tryon, p. 113. est. 34. f. 370.

2 China?; M. R.

—

2

Obs. — Tryon dá a Ásia como localidade duvidosa para esta espécie. Procurámos nas relações do M. R., que temos arquivadas, a história de aquisição destes dois exemplares que tem a indicação «China», mas não nos foi possível descobri-la tendo encontrado algumas indicações do M. R. em erro evidente não podemos afirmar nada sobre a autenticidade da localidade indicada. Nos catal. de venda que tenho visto, a espécie continua a ser indicada como procedente da Califórnia.

47. Murex monoceros, Sow.

Murex monoceros, Sow. *P. Z. S.* 1840. p. 143

— — Reeve, f. 7.

— — Tryon, p. 115. est. 35. f. 388 e 389.

1 Califórnia; M.R.;

—

1

Sub-Gén. *Ocinebra*

48. Murex erinaceus, Gmel.

Murex erinaceus, Gmel. (ex. Lineu) *Syst. Nat.* p. 3530. num. 19.

— — Reeve, f. 11.

— — Tryon, p. 116. est. 36. f. 400 e 401.

— *caliginosus*, Reeve, f. 141.

5 s. loc.; C. A.;

2 s. loc.; M. R.;

2 s. loc.; M. R.; — Col. Tip.; (in *Ocinebra*, Gén.);

1 Mancha; ex. Sr. Dr. Bocage;

9 Costas de Portugal; ex. Sr. Dr. Bocage; — Col. Portugal;

2 Setúbal; M. R.; — idem;

4 juv. Costas de Portugal, ex. Sr. Dr. Bocage; — idem;
indiv. em álcool, prep. rádula, opérc.

var. *cinguliferus*, Lam.

Murex cinguliferus, Lam. p. 597.

—— Kiener, *Spec.* est. 46. f. 1.

— *erinaceus*, Tryon, est. 36. f. 402.

6 C. Verde; M. R.; (1 completamente branco); —Col. Poss. port. África.

var. **torosus**, Lam.

Murex torosus, Lam. p. 598.

— — Reeve, f. 180.

— *erinaceus*, var. *torosus*, Tryon, p. 118. est. 36. f. 404.

3 s. loc., M.R.; (s. denom.)

—
34

Obs. — Julgo não dever seguir os diversos autores que citam Lineu como autor do *M. erinaceus*, pois a sua descrição é insuficientíssima e a figura de Gualtieri, a única que ele cita, impossível de referir-se à espécie. Se a figura de Born que Gmelin cita, é boa, deve ser este o verdadeiro autor da espécie, se não é, deve ser Lamarck, como se vê nalguns autores. As séries que possuímos permitem-me identificar perfeitamente o *erinaceus* com o *caliginosus*, conquanto Tyron identifique este último com o *M. lugubris*, Brod.; temos *caliginosus*, do *erinaceus* e até do *torosus* andam perfeitamente combinados.

49. Murex Edwardsi, Payr.

Murex Edwardsi, Payr.

— — Reeve, f. 179.

— — Tryon, p. 118. est. 36. f. 411.

5 s. loc.; compr. Sr. Dr. Bocage em Paris.

—
5

50. Murex aciculatus, Lam.

Murex aciculatus, Lam. p. 600.

— — Tryon, p. 119. est. 36. f. 405.

1 s. loc.; compr. Sr. Dr. Bocge em Paris; — Col. Tip.; (in *Ocinebra*, Gén.)

—
1

51. Murex tetragonus, Brod.

Murex tetragonus, Brod *P. Z. S.*, 1832, p. 174.

var. **breviculus**, Sow.

Murex breviculus, Sow. *Conch. Ill.* f. 37. (fide Reeve).

— *tetragonus* = *breviculus*, Reeve, f. 118.

— — var. *breviculus*, Tryon, p. 121. est. 36. f. 425.

1 N. Caledónia; ex. Gassies; (sob *breviculus*); — Col. Tip.

—
1

52. Murex ciclostoma, Sow.

Murex ciclostoma, Sow. *P. Z. S.* 1840. p. 146.

— — Reeve, f. 154.

— — Tryon, p. 121. est. 36. f. 426.

1 s. loc.; M. R.

—
1

53. Murex crassilabrum, Reeve.

Murex crassilabrum, Reeve, (ex. Gray, MS.) f. 146.

— — Tryon, p. 126. est. 38. f. 452 e 453.

1 s. loc.; M. R.; (s. denom.); — Col. Tip.; (in *Ocinebra*, Gén.)

1

Obs. — Reeve, Ficher, Tryon, etc., dão Gray como autor da espécie; mas, segundo a única citação que vejo, em Reeve, parece que ele só consignou a denominação em manuscrito, nas etiquetas do British Museum.

54. Murex pumilus, A. Adams.

Murex pumilus, A. Adams. *P. Z. S.* 1853. p. 60.

— — Tryon, p. 130. est. 38. f. 470.

1 s. loc.; M. R.; (s. denom.)

1

Sub-Gén. Vitularia

55. Murex miliaris, Gmel.

Murex miliaris, Gm. *Syst.* p. 3536. num. 39.

— — Reeve, f. 102.

— — Tryon, p. 133. est. 35. f. 397.

1 África?; M. R., (sob *vitulinus*); (figurava no M. R. como do Oc. Índico!)

1

56. Murex salebrosus, King.

Murex salebrosus, King, *Zool. Journ.* V. p. 347. (fide Reeve).

— — Reeve, f. 98.

— — Tryon, p. 133. est. 35. f. 398

1 s. loc.; C. A.; (s. denom.);

1 América; M. R.; — Col. Tip.; (in *Ocinebra*, Gén.)

2

Número total das espécies de *Murex*..... 56

— — dos exemplares..... 316

Gén. TYPHYS

1. Typhis tetrapterus, Bronn.

Typhis tetrapterus, Bronn, *Leth. Geogn.* 1077. est. 41. f. 13. (fide Tryon).

— — Tryon, p. 136. est. 30. f. 292.

1 s. loc.; (sob *Sowerbyi* =); — Col. Tip.

1

2. **Typhis pinnatus**, Brod.

Typhis pinnatus, Brod. *P. Z. S.* 1832. p. 178.

— — Tryon, p. 138. est. 30. f. 305.

1 Masatlan; M. R.; (sob *tubifer*); — Col. Tip.

1

Número total das espécies de *Typhis*..... 2

— — dos exemplares..... 2

Gén. TROPHON

1. **Trophon muricatus**, Mont.

Murex muricatus, Mont. *Test. Brit.* I. p. 262. est. 9. f. 2. (ex. Reeve).

Fusus muricatus, Reeve, f. 88.

Trophon muricatus, Tryon, p. 140. est. 31. f. 308 e 319

2 juv. Sicília; compr. Sr. Dr. Bocage em Paris. — Col. Tip.

2

2. **Trophon Geversianum**, Pall.

Buccinum Geversianum, Pall. *Spic. Zoll.* est. 3. f. 1.

Fusus Geversianus, Reeve, f. 2.

Trophon Geversianum, Tryon, p. 144. est. 32. f. 339.

2 América, M. R.; ex. Sr. Batalha. — Col. Tip.

2

3. **Trophon xanthostoma**, Brod.

Purpura xanthostoma, Brod. *P. Z. S.* 1833. p. 8.

— — Reeve, f. 24.

Trophon xanthostoma, Tryon, p. 146. est. 33. f. 349 e 350.

2 Rio de Janeiro; M. R.; ex. Sr. A. Fortuna. — Col. Tip.

2

4. **Trophon horridus**, Brod.

Murex horridus, Brod. *P. Z. S.* 1832. p. 176.

— — Reeve, f. 128.

Trophon horridus, Tryon, p. 146. est. 33. f. 353 e 356.

1 China?; M. R.; (sob *Murex lamellosus*, Lam. = *Trophon laciniatus*, Martyn).

1

Número total das espécies de *Trophon*..... 4

— — dos exemplares..... 7

Gén. UROSALPINX

1. Urosalpinx cinerea, Say.

Fusus cinereus, Say *J. A. N. S. Phill.* II. p. 236. 1821. (fide Tryon).
Urosalpinx cinerea, Tryon, p. 152. est. 39. f. 487

3 Massachusetts — Vineyard Sd.; ex. *Smiths. Inst.* 1880. (com opérc.) — Col. Tip.

—
3

Número total das espécies de *Urosalpinx*..... 1
— — dos exemplares.....3

Gén. PURPURA

Subgén. *Purpura s. s.*

1. Purpura patula, L.

Buccinum patulum, L. p. 1202
Purpura patula, Reeve, f. 3.
— — Tryon, p. 159. est. 43. f. 19.

2 Índia; M. R.; ex. V. da Carreira.

—
2

2. Purpura haustum, Martyn.

Buccinum haustum, Martyn. *Univ. Conch.* est. 9. (fide Lamarck).
Purpura haustum, Reeve, f. 6.
— — Tryon, p. 160. est. 43. f. 25.

1 s. loc.; C. A.; (sob *patula*).

—
1

3. Purpura persica, L.

Buccinum persicum, L. p. 1202.
Purpura persica, Reeve, f. 8.
— — Tryon, p. 160. est. 43. f. 24.

1 s. loc.; C. A.; (s. denom.);

2 s. loc.; C. A.; (grandes exempl.); — Col. Tip.

2 juv. Peru; M. R. ;

1 s. loc.; ex Mus. Paris (L. Duthiers).

—
6

4. Purpura Rudolphi, Chem.

Buccinum Rudolphi, Chem. *Conch.* X. est. 154. f. 1467 e1468. (fide Lam.)
Purpura rudolphi, Reeve, f. 10.
— — Tryon, p. 160. est. 44. f. 26.

3 s. loc.; C. A.;

1 Filipinas; M. R., ex. V. da Carreira.

—
4

5. *Purpura chocolatum*, Dulcos.

Purpura chocolatum, Dulcos, *Ann. Sc. Nat.* XXVL. (?) est. 2. f. 7. (fide Reeve e Tryon).

— — Reeve, f. 22.

— — Tryon, p. 160. est. 44. f. 27.

1 Peru; M. R., ex. V. da Carreira.

—
1

Subgén. *Purpurela*

6. *Purpura columellaris*, Lam.

Purpura columellaris, Lam. p. 62.

— — Reeve, f. 9.

— — Tryon, p. 161. est. 44. f. 31.

2 Peru; M. R., ex. V. da Carreira. — Col. Tip.

1 juv. s. loc.; C. A.; (sob *patula*).

—
3

Subgén. *Tribulus*

7. *Purpura planospira*, Lam.

Purpura planospira, Lam. p. 71.

— — Reeve, f. 14.

— — Tryon, p. 161. est. 45. f. 32.

2 Oc. Pacífico; M. R.; — Col. Tip.

—
2

Subgén. *Thallessa*

8. *Purpura hippocastanum*, Lam.

Purpura hippocastanum, Lam. p. 64.

— — Reeve, f. 34.

— — Tryon, p. 162. est. 45. f. 42 e 43.

5 s. loc.; C. A.; (sob *plicata* =);

2 Moçambique; M. R.; — Col. Tip.;

5 Moçambique; M. R.; — Col. Poss. port. África;

2 Madagáscar; ex. Mus. Paris; (sob *plicata* =);

2 Timor; ex. Mus. Colonial; — Col. Poss. port. Oriente.

var. ***bitubercularis***, Lam.

Purpura bitubercularis, Lam. p. 64.

— — Reeve, f. 37.

— *hippocastanum*, var. *bitubercularis*, Tryon, est. 45. f. 36.

2 Moçambique; M. R.; — Col. Poss. port. África;

var. **alveolata**, Reeve.

Purpura alveolata, Reeve, f. 60.

— *hippocastanum*, var. *alveolata*, Tryon, est. 45. f. 40.

1 Angola; M. R., (s. denom.) — Col. Poss. port. África;

1 Moçambique; ex. Sr. Barreiros; (idem); — idem;

—
20

9. **Purpura pica**, Blainv.

Purpura pica, Blainv. *Nouv. Ann. Mus.* I. p. 213. est. 9. f. 9.

— — Reeve, f. 36.

— — Tryon, p. 163. est. 46. f. 46.

2 Moçambique; M. R.; — Col. Poss. port. África;

2 Madagáscar; ex. Mus. Paris; (l. Duthiers); (com opérc.);

2 N. Caledónia; ex. Gassies; (com opérc.);

1 Timor, ex. Mus. Colonial; — Col. Poss. port. Oriente.

—
6

10. **Purpura armigera**, Lam.

Purpura armigera, Lam. p. 64.

— — Reeve, f. 27.

— — Tryon, p. 163. est. 46. f. 50

—

2 Oc. Pacífico; M. R.

—
2

11. **Purpura deltoideia**, Lam.

Purpura deltoideia, Lam. p. 85.

— — Reeve, f. 18.

— — Tryon, p. 163. est. 47. f. 55.

1 América, M. R.,

2 s. loc., M. R., (1 com opérc.); (var. sem tubérculos).

—
3

12. **Purpura melones**, Dulcos.

Purpura melones, Dulcos, *Ann. Sc. Nat.* 1832. est. I. f. 2

— — Reeve, f. 19.

— — Tryon, p. 163. est. 47. f. 56

2 Peru; M. R., ex. V. da Carreira;

1 Panamá; ex. Sr. Paz ;

1 juv. s. loc.; C. A.

—
4

13. **Purpura mancinela**, L.

Murex mancinela. L. p. 1219

Purpura mancinela, Reeve, f. 2.

— — Tryon, p. 164. est. 47. f. 61.

- 1 s. loc. C. A.;
 2 Cacheu (?!); M. R.;
 1 N. Caledónia; ex. Gassies.

var. **echinata**, Blainv.

Purpura echinata, Blainv. *Nouv. Ann. Mus.* est. 11. f. 2. (fide Reeve).

—— Reeve, f. 33.

— *mancinella*, var. *echinata*, Tryon, f. 63.

- 2 Índia?; M. R.

—

6

Obs. — Não estando nos autores indicada esta espécie senão como do Pacífico, devo considerar a proveniência dos ex. do M. R. como muito duvidosa e conservá-los na Col. geral.

14. **Purpura neritoideia, L.**

Murex neritoideus, L. p. 1219.

Purpura neritoideia, Reeve, f. 12.

—— Tryon, p. 165. est. 48. f. 72.

- 6 s. loc.; C. A.;
 1 M. Rôxo (?!); M. R., ex. M. Barrot;
 2 C. Verde; C. A.; — Col. Poss. port. África;
 5 C. Verde; ex. Sr. Capelo; — idem.
 1 S. Tomé; M. R.; ex. Sr. António Gomes Roberto; — idem.
 3 Cacheu; M. R., (1 com opérc.) — idem

var. **ascensionis**, Q. e Gaim.

Purpura ascensionis, Q. e G. *Voy. Astrolabe*. Zoll. II. p. 559. est. 37. f. 20-23. (fide Reeve).

—— Reeve, f. 11.

— *neritoideia*, var. *ascensionis*, Tryon, est. 48. f. 73.

- 3 s. loc., C. A., (muito rolados).

—
 21

15. **Purpura bufo, Lam.**

Purpura bufo, Lam. p. 69.

— — Reeve, f. 7.

— — Tryon, p. 165. est. 48. f. 66 e 70.

- 1 s. loc., C. A., (s. denom.);
 1 Moçambique?; M. R.; ex. Sr. Barreiros; (idem);
 2 s. loc.; M. R.; (idem);
 1 s. loc.; ex. Mus. de Paris; (idem).

—
 5

Subgén. *Stramonita*

16. **Purpura consul, Lam.**

Purpura consul, Lam. p. 63.

— — Reeve, f. 4.

— — *gigantea*, Reeve, f. 17.

— *Consul*, Tryon, p. 166. est. 49. f. 74 e 79.

2 s. loc.; C. A.; (ex. grandes mas muito rolados).

3 Índia, M. R.;

2 s. loc., M. R.

—
7

17. *Purpura luteostoma*, Chem.

Buccinum luteostoma, Chem. XI. p. 83. est. 187. f. 1800 e 18001.

Purpura luteostoma, Reeve, f. 35.

— — Tryon, p. 166. est. 49. f. 77.

3 Índia; M. R.; (sob *haemastoma*).

—
3

18. *Purpura rústica*, Lam.

Purpura rústica, Lam. p. 83.

— — Reeve, f. 54.

— — Tryon, p. 166. est. 49. f. 75.

4 s. loc.; C. A.;

2 s. loc.; M. R.; (s. denom.)

—
6

19. *Purpura haemastoma*, L.

Buccinum haemastoma, L. p. 1202.

Purpura haemastoma, Reeve, f. 21.

— — Tryon, p. 167. est. 49. f. 80 e 84.

2 C. Verde; C. A.; — Col. Tip.;

6 C. Verde; ex. Sr. Capelo; — Col. Poss. port. África;

1 C. Verde; ex. Sr. Sá Nogueira; — idem;

6 C. Verde; ex. ...?; — idem;

8 Luanda; ex. Sr. Baião; (com opérc.); — idem;

2 Luanda; M. R.; — idem;

10 África occ.; ex. Dr. Welwitsch; — idem;

4 Açores (S. Miguel); ex. Dr. Eugénio do Canto; — idem;

3 Açores (Pico); ex. Drouet; — idem;

2 Sicília; M. R.,

2 Índia; M. R.;

3 Ericeira; M. R.; — Col. Portugal.

var. **floridana**, Conr.

Purpura floridana. Conrad. *J. Ac. Nat. Sc. Phil.* VII. est. 20. f. 21. (fide Reeve).

— — Reeve, f. 44.

— *haemastoma*, var. *floridana*, Tryon, p. 167. est. 49. f. 85. est. 50. f. 86.

4 s. loc.; C. A.; (s. denom.);

2 América; M. R.;

var. **fasciata**, Reeve.

Purpura fasciata, Reeve, f. 45.

— *floridana*, var. *fasciata*, Tryon, est. 50. f. 90.

1 Antilhas; ex. Gassies;

var. **bicostalis**, Lam.

Purpura bicostalis, Lam. p. 82.

— — Reeve, f. 28 a.

— *hæmastoma*, var. *bicostalis*, Tryon, f. 93.

3 Brasil; M. R.; (sob *biserialis*).

59

Subgén. Trochia

20. *Purpura cingulata*, L.

Buccinum cingulatum, L. *Mantissa*. p. 549 e 550. (fide Deshayes).

Purpura cingulada, f. 76.

— — Tryon, p. 169. est. 51. f. 110.

1 África, M. R.; (sob *trochlea* =);

2 C. B. Esp.; ex. Mus. Paris; (idem); — Col. Tip.

3

21. *Purpura succincta*, Martyn

Purpura succinctum, Martyn. *Un. Conch.* II. est. 45. (fide Reeve).

Purpura succincta, Reeve, f. 23.

— — Tryon, p. 170. est. 51. f. 118 e 120.

2 N. Zelândia, M. R.; ex. V. da Carreira;

var. **striata**, Martyn.

Buccinum striatum, Martyn, *Un. Conch.* II. est. 45.

Purpura succincta, var. β , Reeve.

4 s. loc.; C. A.;

var. **squamosa**, Lam.

Purpura squamosa, Lam. p. 74.

— — Reeve, f. 48.

— *succincta*, var. *squamosa*, Tryon, est. 51. f. 113.

1 s. loc.; C. A.;

var. **textiliosa**, Lam.

Purpura textiliosa, Lam. p. 77.

— — Reeve, f. 66.

2 s. loc.; C. A.

9

Subgén. Polytropa

22. *Purpura lapillus*, L.

Buccinum lapillus, L. p. 1202.

Purpura lapillus, Reeve, f. 47 a.

— — Tryon, p. 171. est. 52. f. 134, 139, 140 e 144.

- 2 s. loc., C. A.; — Col. Tip.
 4 s. loc., C. A.;
 4 Islândia; ex. Mus. Paris;
 5 Casco Bay, Maine; ex. Smiths. Inst.;
 6 Gloucester, Mass.; (idem); (em álcool);
 7 Portugal; M. R., — Col. Portugal;
 6 Ericeira, M. R.; — idem,
 5 Portugal. ex. Sr. Dr. Bocage; — idem;
 2 Setúbal; explorações no país; (em álcool); — idem;

var. **imbricata**, Lam.

Purpura imbricata, Lam. p. 80.
 — *lapillus*, var. *imbricata*, Tryon, est. 52. f. 131.

- 1 s. loc.; compr. Sr. Dr. Bocage em Paris.

—
 42

23. *Purpura crispata*, Chem.

Purpura crispata, Chem. *Conch. Cat.* XI. est. 187. f. 1802 e 1803. (fide Tryon).
 — — Tryon, p. 175. est. 54. f. 163 e 164.

- 2 s. loc.; C. A.;
 1 s. loc., M. R.

—
 3

Subgén. *Cronia*

24. *Purpura buccinea*, Desh.

Purpura buccinea, Desh.; Lam. p. 92.
 — — Reeve, f. 16.
 — — Tryon, p. 179 est. 55. f. 176.

- 1 Sydney; M. R. ex. Sr. Ferreira Santos; (ex. em mau estado).

—
 1

Número total das espécies de *Purpura*..... 24
 —....— dos exemplares..... 219

Gén. JOPAS

1. *Jopas sertum*, Brug.

Buccinum sertum, Brug. *Enc. Meth. Dict.* num, 25. (fide Reeve).
 — — Reeve, f. 42.
Jopas sertum, Tryon, p. 180. est. 55, f. 188-190.

- 2 s. loc., C. A.; — Col. Tip.;
 1 s. loc.; C. A.;
 2 N. Caledónia; ex. Gassies.

—
 5

Número total das espécies *Jopas*..... 1
 — — dos exemplares..... 5

Gén. RICINULA

1. Ricinula hystrix, L.

Murex hystrix, L. p. 1219.

Purpura hystrix, Reeve, f. 13.

Ricinula hystrix, Tryon, p. 183. est. 56. f. 195.

2 O. Pacífico, M. R.; (1 com opérc.);

1 juv. O. Pacífico; M. R.

—

3

2. Ricinula clathrata, Lam.

Ricinula clathrata, Lam. p. 49.

— — Reeve, f. 9 b.

— *hystrix*, var. *clathrata*, Tryon, p. 184. est. 56. f. 197.

2 s. loc.; C. A.; (maus ex.);

3 Taiti; M. R.;

1 Is. Marquesas; ex...?;

3 N. Caledónia; ex. Gassies;

1 s. loc.; ex Mus. Paris.

—

10

3. Ricinula iodostoma, Lesson.

Ricinula iodostoma, Lesson, *Mag. Zool.* 1842. *Moll.* est. 58. (fide Reeve).

— — Reeve, f. 4.

— — Tryon, p. 184. est. 56. f. 199.

2 N. Zelândia; M. R.

—

2

4. Ricinula horrida, Lam.

Ricinula horrida, Lam. p. 47.

— — Reeve, f. 3.

— — Tryon, p. 184. est. 56. f. 201 e 202.

2 s. loc.; C. A.;

2 M. Roxo?!; M. R.;

1 M. Roxo?!; M. R.; —Col. Tip.

1 s. loc.; ex Mus. Paris (L. Duth.);

1 s. loc.; ex Mus. Paris (L. Duth.); — idem;

1 Filipinas, compr. Sr. Dr. Bocage em Paris;

2 juv. s. loc.; M. R.

—

10

5. Ricinula ricinus, L.

Murex ricinus, L. p. 1219.

Ricinula arachnoides, Reeve f. 5.

— *ricinus*, Tryon, p. 184. est. 56. f. 200.

- 2 s. loc.; C. A.; (sob *arachnoides* =);
4 M. Roxo!; M. R.; (idem);
3 N. Caledónia; ex. Gassies; (idem).

—
9

6. Ricinula digitata, Lam.

Ricinula digitata, Lam. p. 50.
— — Reeve, f. 2 a.
— — Tryon, p. 185. est. 57. f. 203.

- 1 O. Pacífico, M. R.;
1 s. loc.; ex. Mus. Paris;
1 s. loc.; compr. Sr. Dr. Bocage em Paris;

var. **lobata**, Blainv.

Purpura lobata, Blainv. *Nouv. Ann. Mus.* I. p. 210 (fide Tryon).
Ricinula digitata, var. β , Reeve, f. 2 b.
— — var. *lobata*, Tryon, f. 205.

- 1 O. Pacífico, M. R.;

—
4

7. Ricinula biconica, Blainv.

Purpura biconica, Blainv. *Nouv. Ann. Mus.* I. est. 9. f. 41 (fide Tryon).
Ricinula chrysostoma, Reeve, f. 2 b.
— *biconica*, Tryon, p. 185. est. 57. f. 211.

- 2 N. Caledónia; ex. Gassies; (sob *chrysostoma* =).

—
2

Subgén. *Sistrum*

8. Ricinula tuberculata, Blainv.

Ricinula tuberculata, Bl. *Nouv. Ann. Mus.* est. 9. f. 3. (fide Reeve).
— — Reeve, f. 11.
— — Tryon, p. 186. est. 57. f. 220.

- 2 M. Roxo?; M. R.; (sob *morus*);
2 M. Roxo?; M. R.; — Col. Tip.;
2 s. loc.; ex. Cons. Saúde Naval; (s. denom.)

—
6

9. Ricinula anaxeres, Dulcos.

Purpura anaxeres, Dulcos; Kiener, *Icon.* p. 26. est. 7. f. 17. (fide Reeve)
— — Reeve, f. 61.
— *Ricinula anaxeres*, Tryon, p. 186. est. 57. f. 219.

- 2 s. loc.; M. R.; (s. denom.)

—
2

10. Ricinula chaideia, Dulcos.

Purpura chaideia, Dulcos, *Ann. Sc. Nat.* 1832. (fide Reeve).

Ricinula chaideia, Reeve, f. 21.

— — Tryon, p. 187. est. 58. f. 241.

2 N. Caledónia; ex. Gassies.

—

2

11. Ricinula mutica, Lam.

Ricinula mutica, Lam. p. 51.

— — Reeve, f. 6.

— — Tryon, p. 188. est. 58. f. 246.

2 I. Maurício; ex. Mus. Paris

—

2

12. Ricinula muricina, Blainv.

Purpura muricina, BI. *Nouv. Ann. Mus.* est. 10. f. 2-5. (fide Reeve).

— — Reeve, f. 59 a.

Ricinula undata, Tryon, p. 189. f...?

1 Índia; M. R.

—

1

Obs. — Como Tryon declara que adopta a denominação de Chemnitz (*Purpura undata*) com alguma hesitação, por ser ele um autor pouco constante em nomenclatura binária, e como nenhuma das figuras dadas pelo autor Americano condiz com o nosso exemplar, mas apenas a de Reeve, da *Purpura muricina*, adoptamos a denominação de Blainville, que é por Tryon considerada como sinónimo e é mesmo a que está na etiqueta do Museu Real.

? 13. Ricinula squamosa, Desh.?

Ricinula squamosa, Desh.; Belanger, 427. est. 2. f. 6-8. (fide Tryon).

— *undata*, Tryon, p. 255. est. 59. f. 263.

1 s. loc., M. R.; (s. denom.)

—

1

14. Ricinula concatenata, Lam.

Murex concatenatus, Lam. IX. p. 599.

Ricinula concatenata, Reeve, f. 18.

— — Tryon, p. 189. est. 59. f. 269.

3 Índia; M. R.

—

3

15. Ricinula musiva, Kiener.

Purpura musiva, Kiener, *Icon.* p. 38. est. 9.f. 22.

— — Reeve, f. 52.

Ricinula musiva, Tryon, p. 192. est. 59. f. 284.

3 Moçambique?; M. R.; (sob *Purpura tuberculata*).

—
3

Número total das espécies de *Ricinula*..... 15

— — do exemplares..... 60

Gén. MONOCEROS

1. Monoceros muricatum, Brod.

Monoceros tuberculatum, Gray; Sow., *Conch. ill.* f. 9.

— — Reeve, f. 5.

— *muricatum*, var. *tuberculatum*, Tryon, p. 193. est. 60. f. 289.

1 s. loc.; M. R.; (sob *Purpura limbosa*, Lam.)

—
1

2. Monoceros lugubre, Sow.

Monoceros lugubre, Sow. Gén. f. 3.

— — Reeve, f. 9.

— — Tryon, p. 193. est. 60. f. 291.

1 Califórnia; M. R.

—
1

3. Monoceros brevidentatum, Gray.

Monoceros brevidentatum, Gray; Wood, *Ind. Supp.* est. 4. f. 10.

— — Reeve, f. 4.

— — Tryon, p. 194. est. 60. f. 294.

2 Peru; M. R.

—
2

4. Monoceros calcar, Martyn.

Monoceros calcar, Martyn, *Univ. Conch.* II. est. 10. f. 50 (fide Tryon).

var. **imbricatum**, Lam.

Monoceros imbricatum, Lam. X. p.118.

— — Reeve, f. 10 a.

— *calcar*, var. *imbricatum*, Tryon, p. 194. est. 60. f. 296.

1 O. Pacífico; M. R.; — Col. Tip.;

var. **crassilabrum**, Lam.

Monoceros crassilabrum, Lam. p. 120.

— — Reeve, f. 14.

— *calcar*, var. *crassilabrum*, Tryon, p. 194.

3 Brasil; M. R.

1 Valparaíso; M. R.; ex. Sr. Barreiros;

var. **glabratum**, Lam.

Monoceros glabratum, Lam. p. 120.

— — Reeve, f. 15.

— *calcar*, var. *glabratum*, Tryon, est. 61. f. 300.

1 O. Pacífico; M. R. ; ex. Sr. Barreiros;

6

Número total das espécies do *Monoceros*..... 4

— — dos exemplares..... 10

Gén. PSEUDOLIVA

1. Pseudoliva plumbea, Chem.

Buccinum plumbeum, Chem, *Conch. Cab.* XI. p. 86. est. 188. f. 1806 e 1807. (fide Reeve).

Monocerus plumbeum, Reeve, f. 8.

Pseudoliva plumbea, Tryon, p. 196. est. 61. f. 310.

1 Moçambique; M. R.; — Col. Poss. port. África.

1

Número total das espécies de *Pseudoliva*..... 1

— — dos exemplares..... 1

Gén. CONCHOLEPAS

1. Concholepas peruviana, Lam.

Concholepas peruvianus, Lam. p. 126.

— — Tryon, p. 199. est. 62. f. 314, 315, 317.

2 Peru; M. R.;

2 Peru; M. R.; — Col. Tip.

4

Número total das espécies de *Concholepas*..... 1

— — dos exemplares..... 4

Gén. CUMA

1. Cuma kiosquiformis, Dulcos.

Purpura kiosquiformis, Dulcos, *Ann. Sc. Nat.* XXVI. est. 1. f. 5 (fide Reeve).

— — Reeve, f. 31.

Cuma kiosquiformis, Tryon, p. 200. est. 62. f. 321.

2 s. loc.; M. R. ; (1 com opérc.);

2 s. loc.; ex. ...?; (s. denom.)

—

4

2. Cuma carinifera, Lam.

Purpura carinifera, Lam. p. 73.

— — Reeve, f. 26.

Cuma carinifera, Tryon, p. 200. est. 62. f. 319.

3 Goa; C. A.;

2 Índia; M. R.; — Col. Tip.;

1 Índia; M. R.; (*Purpura diadema*, Reeve, f. 62?)

3 África?; C. A.; (2 com opérc.)

—

9

3. Cuma coronata, Lam.

Purpura coronata, Lam. p. 72.

— — Reeve, f. 25.

Cuma coronata, Tryon, p. 201. est. 62. f. 326.

11 s. loc.; C. A.;

5 África Occ.; ex. ...?; — Col. Poss. port. África;

3 S. Tomé; M. R.; — idem;

1 s. loc.; M. R.; (ex. anormal);

1 s. loc.; C. A.; (idem).

—

21

4. Cuma tectum, Wood.

Buccinum tectum, Wood. *Ind. Supp.* est. 4. f. 13.

Cuma tectum, Tryon, p. 201. est. 63. fig. 330

1 Panamá; M. R.

—

1

5. Cuma rugosa, Born.

Murex rugosus, Born. *Mus.* 305. est. 11. f. 6 e 7.

Purpura sacellum, Reeve, f. 58.

Cuma rugosa, Tryon, p. 201. est. 63. f. 329.

2 China; M. R.; (sob *Purpura sacellum* =).

—

2

Número total das espécies de <i>Cuma</i>	5
— — dos exemplares.....	37

Gén. RAPANA

1. *Rapana bezoar*, L.

Buccinum bezoar, L. p. 1204.
Pyrula bezoar, Reeve, f. 15 *b* e *c*.
Rapana bezoar, Tryon, p. 202. est. 63. f. 333. est. 64. f. 339 e 340.

3 s. loc.; C. A.;
 2 China; M. R.; — Col. Tip.;
 1 s. loc.; M. R.
 —
 6

2. *Rapana bulbosa*, Sol.

Pyrula bulbosa, Solander; Dillwyn, Cat. II. p. 631.
 — — Reeve, f. 14.
Rapana bulbosa, Tryon, p. 203. est. 63. f. 336.

2 s. loc.; C. A.; (sob *Pyrula rapa*, Lam. =);
 3 China; M. R.; (idem);
 1 Madagáscar; M. R.: (idem);
 1 s. loc.; ex. M. Paris; (idem).
 —
 7

Subgén. Latiaxis

3. *Rapana Mawæ*, Gray.

Pyrula Mawæ, Gray; Griffith, *Cuvier An. King*, est. 6. XXV. f. 3 e 4. (fide Reeve).
 — — Reeve, f. 25.
Rapana Mawæ, Tryon, p. 203. est. 64. f. 344.

2 China; M. R.; — Col. Tip.
 —
 2

Número das espécies de <i>Rapana</i>	3
— — dos exemplares.....	15

Gén. RHIZOCHILUS

Subgén. Coralliophila

1. *Rhizochilus neritoideus*, Lam.

Pyrula neritoideia, Lam. XI. p. 519.
Purpura violacea, Reeve, f. 70.
Rhizochilus neritoideus, Tryon, p. 206. est. 66. f. 375.

2 Taiti; M. R.; (com opérc.); (sob *Purp. violacea* =); — Col. Tip.;

1 Taiti; M. R.;

1 s. loc.; C. A.;

1 Timor; ex M. Colonial; — Col. Poss. port. Oriente;

—

5

2. *Rizochilus galea*, Ch.

Murex galea, Chem. Cab. V. p. 237. (fide Reeve).

Purpura galea, Reeve, f. 65.

Rizochilus galea, Tryon, p. 207. est. 65. f. 363.

2 juv. s. loc.; M. R.; (sob *Purpura abbreviata* =).

—

2

Número total das espécies de *Rhizoschilus*..... 2

— — dos exemplares..... 7

Gén. MELAPIUM

1. *Melapium lineatum*, Lam.

Pyrula lineata, Lam. p. 520.

— — Reeve. f. 28.

Melapium lineatum, Tryon, p. 213. est. 67. f. 395.

1 s. loc.; M. R.; (ex. rolado, ou polido artificialmente).

—

1

Número total das espécies de *Melapium*..... 1

— — dos exemplares..... 1

Gén. RAPA

1. *Rapa papyracea*, Lam.

Pyrula papyracea, Lam. p. 516.

— *rapa*, Reeve, f. 21.

Rapa papyracea, Tryon, p. 214. est. 67. f. 393.

2 China; M. R.; — Col. Tip.

1 China; M. R.

—

3

Obs. — Um dos dois exemplares que estão na Col. Tip. apresenta o curioso exemplo de instinto em falta, num furo praticado no canal por um *Murex* ou *Purpura*.

Número total das espécies de *Rapa*..... 1

— — dos exemplares..... 3

Gén. MAGILUS

1. *Magilus antiquus*, Lam.

Magilus antiquus, Lam. V. p. 693.

— — Tryon, p. 216. est. 68. f. 400.

1 M. Roxo; M. R.; (comprado com um outro mais pequeno que está na colecção taxinómica, por 70 francos);
Col. Tip.

1

Número total das espécies de *Magilus*..... 1

— — dos exemplares..... 1

Número total das espécies de MURICIDÆ..... 122

— — dos exemplares..... 691

ERRATAS

PÁG.	LIN.	ONDE SE LÊ	LEIA-SE
4	9	Reeve, f. 82.	Reeve, <i>Conch. Icon.</i> f. 82.
5	2	Lam. p. 566.	Lam. <i>An. s. vert.</i> ed. Desh. p. 566.
26	entre as linhas 8 e 9		Sub-Fam. Purpurinæ (a intercalar).
27	23	Lam. p. 62.	Lam. <i>op. cit.</i> X. p. 62.